



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - TRÁFICO DE ARMAS

EVENTO: REUNIÃO ORDINÁRIA	Nº: 0176/05	DATA: 16/03/2005
INÍCIO: 14h53min	TÉRMINO: 14h59min	DURAÇÃO: 01h06min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 01h06min	PÁGINAS: 17	QUARTOS: 13

DEPOENTE/CONVIDADO – QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Instalação da Comissão. Eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes. Designação do Relator.

OBSERVAÇÕES

Há intervenções inaudíveis.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilton Baiano) - Srs. Deputados, havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente desta Casa, nos termos regimentais, para instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

Na forma do art. 39, § 4º, do Regimento Interno, compete-me assumir a presidência dos trabalhos e declarar instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as organizações criminosas de tráfico de armas, se é que existem.

Esclareço aos nobres pares que esta Comissão é composta por 24 membros titulares e 24 membros suplentes, em conformidade com o Ato da Presidência previamente distribuído a todos os Deputados.

Esclareço aos Deputados que o *quorum* para eleição dos cargos desta Comissão é de 13 Deputados. Peço a compreensão dos Srs. Deputados no sentido de que permaneçam no recinto até o término da votação.

Antes de iniciar o processo de votação, desejo esclarecer a V.Exas. que, por acordo de Lideranças, se encontra na cabine de votação uma cédula com os seguintes nomes: Presidente, Deputado Moroni Torgan, PFL do Ceará; 1º Vice-Presidente, Deputada Laura Carneiro, PFL do Rio de Janeiro; 2º Vice-Presidente Deputado Josias Quintal, PMDB do Rio de Janeiro, e 3º Vice-Presidente, Deputado Neucimar Fraga, PL do Espírito Santo.

Vamos agora iniciar a chamada. À medida que forem sendo chamados, os Srs. Deputados assinarão a folha de votação antes de colocar o voto na urna. Coloquem o voto — todo mundo sabe, não vou ensinar — no envelope e depois o depositem na urna.

Então, vamos convidar um Deputado para auxiliar a Mesa. Deputada Zulaiê Cobra. (*Pausa.*)

Solicito à Deputada Zulaiê Cobra que proceda à chamada dos Deputados para que iniciemos a votação.

A SRA. DEPUTADA ZULAIÊ COBRA - Vamos começar.

PT. Titulares: Deputados Luiz Couto, Odair Cunha, Paulo Pimenta e Rubinelli.

PMDB. Titulares: Deputados Gervásio Oliveira, Josias Quintal, Mauro Lopes, e Nelson Trad.



Bloco PFL/PRONA. Titulares: Deputada Laura Carneiro; Deputados Moroni Torgan e Robson Tuma.

PSDB. Titulares: Deputados Carlos Sampaio e João Campos.

PP. Titulares: Deputados Nilton Baiano e Reginaldo Germano.

PTB. Titulares: Deputado Alberto Fraga e Arnaldo Faria de Sá.

PL. Titular: Deputado Neucimar Fraga.

PPS. Titular: Deputada Juíza Denise Frossard.

PSB. Titular: Deputado Paulo Baltazar.

PDT. Titular: Deputado Pompeo de Mattos.

PcdoB. Titular: Deputada Perpétua Almeida.

PV. Titular: Deputado Edson Duarte.

Encerrada a lista dos titulares, vamos para a dos suplentes.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, pela ordem.

A SRA. DEPUTADA ZULAIÊ COBRA - Pois não.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - A urna deve ficar em lugar visível.

A SRA. DEPUTADA ZULAIÊ COBRA - E a urna não está em lugar visível?

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Não.

A SRA. DEPUTADA ZULAIÊ COBRA - Vamos seguir com a chamada dos Suplentes.

PT. Suplente: Deputado José Eduardo Cardozo.

PMDB. Suplentes: Deputados Cabo Júlio e Gilberto Nascimento.

Bloco PFL/PRONA. Suplentes: Deputados Eduardo Sciarra e Onyx Lorenzoni.

PSDB. Suplentes: Deputados Bosco Costa e Capitão Wayne.

O PSDB também já fechou. Não precisa chamar os suplentes.

PP. Suplentes: Deputados Francisco Appio e Mário Negromonte.

PTB. Suplentes: O PTB tem duas vagas, mas só tem um suplente, o Luiz Antonio Fleury.

PL. Suplentes: Deputados Carlos Nader e Medeiros.

O PPS já fechou, assim como o PSB. O PDT não, mas também não tem suplente.

Como vota o Deputado Arnaldo Faria de Sá? *(Pausa.)*

Como vota o Deputado Francisco Appio? *(Pausa.)*



Temos ainda 3 vagas no PT; 3 vagas no PMDB; não há mais vagas no PFL; não há mais vagas no PSDB; não há mais vagas no PP; uma vaga no PTB; uma vaga no PL.

O PPS e o PTB estão completos. *(Pausa.)*

Ainda temos 3 vagas no PT, 3 vagas no PMDB, 1 vaga no PL, 1 vaga no PSB e 1 vaga no PDT.

Sr. Presidente, peço a V.Exa. que solicite à assessoria do Partido dos Trabalhadores um contato com o Deputado Paulo Pimenta. Afinal, S.Exa. vai ser indicado. *(Pausa.)* O Deputado Paulo Pimenta está viajando. .. Então, está perdoado.

Deputado Onyx Lorenzoni, embora presente, infelizmente não vai poder votar, porque o número de votantes do PFL já foi completado, mas S.Exa. veio prestigiar a CPI, como sempre.

Faltam só 2 Deputados do PT.

Já votaram 16 Srs. Deputados, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilton Baiano) - Declaro encerrada a votação. Solicito à Deputada Laura Carneiro que verifique se o número de sobrecartas coincide com o número de votantes.

A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO - Há 16 sobrecartas, número que coincide com o de votantes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilton Baiano) - Coincidindo o número de sobrecartas com o de votantes, passa-se à apuração.

Solicito que a Deputada Laura Carneiro proceda à apuração dos votos.

A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO - Houve 16 votos, Presidente, na chapa completa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilton Baiano) - Vou proclamar o resultado: para Presidente, Deputado Moroni Torgan, 16 votos; para 1º Vice-Presidente, Deputada Laura Carneiro, 16 votos; para 2º Vice-Presidente, Deputado Josias Quintal, 16 votos; para 3º Vice-Presidente, Deputado Neucimar Fraga, 16 votos.

Sendo assim, convido o Deputado Moroni Torgan para assumir a presidência dos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) – Eu agradeço ao Deputado Nilton Baiano, amigo de longa data, desde a primeira CPI de que participamos



juntos, há 15 anos. Não posso dizer muito tempo atrás porque... Mas fico muito feliz por ter sido presidido por S.Exa, agora nesta sessão.

Quero convidar a Deputada Laura Carneiro e os Deputado Josias Quintal e Neucimar Fraga para comporem a Mesa.

Nos termos do art. 41, inciso IV, do Regimento Interno, designo para relatoria da Comissão, conforme acordo partidário e indicação do PT, o Sr. Deputado Paulo Pimenta, cuja ausência desde já justifico, devido ao fato de ter S.Exa. sido convidado pelo Presidente. Vai estar no seu Estado de origem, hoje, conseqüentemente, ele justificou ontem à noite que deveria compor a comitiva presidencial e que estaria fora da Casa hoje.

Antes de dar continuidade, quero dar a palavra à 1ª Vice-Presidenta e ao 2º Vice-Presidente; depois, vou franquear a palavra aos componentes da CPI.

A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO - Deputado Moroni Torgan, companheiros, primeiro vou agradecer o voto, tendo a certeza que V.Exa. vai, de alguma maneira, nos colocar em mais uma empreitada no sentido de contribuir com a segurança pública deste País.

Talvez, nós que participamos juntos da CPI da Narcotráfico, saibamos como é difícil esse tema e como será difícil trabalhar nesta CPI. Mas eu tenho certeza de que vamos contar com o Presidente da Casa, Deputado Severino Cavalcanti, com os companheiros servidores e, principalmente, com todos os Deputados.

Vamos começar da mesma maneira como começamos na Comissão de Narcotráfico: poucos Deputados presentes, só quando os holofotes chegarem eles vão aumentar. Mas, de alguma maneira, eu não tenho dúvida de que os Deputados que acreditam no trabalho de V.Exa e do Deputado Paulo Pimenta vão estar aqui, diuturnamente, de alguma maneira, contribuindo para que entendamos esse que é um setor — e V.Exa. sabe tanto quanto eu e todos nós sabemos —, no mercado internacional, o primeiro grande captador de recursos ao tráfico de armas, disputando com o petróleo mundial.

Portanto, não tenho dúvida da importância desta CPI e de como nós teremos que ser uma grande família unida. E nós sabemos, Deputado Nilton Baiano, como foi difícil na CPI de Narcotráfico. Se nós não estivéssemos juntos, o que teria sido de nós... Assim, não tenho dúvida que será um excelente trabalho, como fizemos ao lado do Deputado Josias na CPI da Pirataria.



Então, parabéns, boa sorte, obrigada pela indicação para Primeira Vice, e esperamos contribuir com o trabalho de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Com a palavra o Deputado Josias Quintal.

O SR. DEPUTADO JOSIAS QUINTAL - Eu quero parabenizar todos os Deputados que passaram a integrar esta Comissão. Parabenizo, de um modo especial, o Deputado Moroni Torgan que, mais uma vez, toma uma iniciativa da maior importância para o País.

Eu acho que presidir uma Comissão desta natureza, fazer parte de uma Comissão desta natureza, além de ser um ato cívico da maior importância é também praticar um ato de coragem. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito com essa característica, que abraça um tema dessa natureza, não é uma Comissão qualquer. Nós vamos, certamente, a partir dos trabalhos que serão desencadeados, entrar numa seara complicada, numa seara de riscos, numa seara de perigos, numa seara onde atua o crime organizado. Então, muitas vezes, as pessoas e até o Parlamentar se empolgam quando passam a integrar uma Comissão, sem imaginar, em muitos casos, que tipo de demanda, que tipo de problema pode encontrar.

Com certeza, eu posso assegurar aos senhores que, em algum momento, nós vamos tocar em questões delicadas, nós vamos mexer com interesses de pessoas e grupos perigosos. E isso vai nos causar certamente riscos e também apreensões. Mas eu acho que é nosso dever enquanto brasileiros, enquanto Parlamentares realmente tomarmos a iniciativa ou participarmos de causas dessa natureza.

Então, nesse sentido, quero reiterar as minhas manifestações de admiração ao Moroni e aos Deputados que fazem parte desta Comissão, desejando-lhes todo o sucesso e com a certeza de que os dias não serão fáceis. Nós vamos pegar firme nesta Comissão. A característica dos Parlamentares que integram esta Comissão é de trabalho, de luta e de destemor. E, por certo, os problemas irão acontecer, mas vamos enfrentá-los com toda dedicação e coragem, porque realmente essas virtudes fazem parte do nosso ser, da nossa imagem.

Então, parabéns a todos e sucesso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Obrigado. Fico muito feliz com esses Vice. Tenho certeza de que, na minha falta, trabalharão muitas vezes melhor do que eu.



Então, a palavra está franqueada agora para quem dela fazer uso.

Com a palavra Deputado Nilton Baiano.

O SR. DEPUTADO NILTON BAIANO - Sr. Presidente, eu quero parabenizar V.Exa. por ter tido a idéia de colher assinaturas para que esta CPI pudesse vir a funcionar e parabenizar, mais uma vez, V.Exa. e a todos os componentes. Na verdade, nós que participamos principalmente daquela CPI do Narcotráfico sabemos que V.Exa. fez um trabalho brilhante como Relator, assim como a Deputada Laura Carneiro está de parabéns, também pelo trabalho que fez, um trabalho fora de série realmente. Lembro-me de quando estivemos no Acre. Que sofrimento passamos naquele Estado! Então, quero parabenizar V.Exa. Esta Mesa não podia ser melhor escolhida. Deputado Josias Quintal, que é um Deputado, uma pessoa experiente, uma pessoa que conhece o assunto, que já exerceu cargo na área de segurança. Quero parabenizar a Mesa, os componentes, a Laura, V.Exa, o Deputado Quintal e o Deputado Neucimar também, mesmo porque o nosso Estado do Espírito Santo, hoje, é um dos Estados onde a violência, proporcionalmente, é a maior do Brasil.

A cidade de Vitória tem 330 mil habitantes e um índice de mortalidade numa média de 20 pessoas por mês.

Um fato que chama a atenção é que essa criminalidade atinge, proporcionalmente, uma faixa etária nova, de 15 aos 24 anos. E nós sabemos da importância do trabalho desta CPI, que tenho certeza irá desenvolver, porque a questão do armamento no Brasil, o contrabando de armas, é muito forte e está, inclusive, no meu modo de entender, junto com o narcotráfico. Certamente, quem sabe se não haverá momentos em que chegaremos junto ao narcotráfico, quem sabe até descobrindo outros narcotraficantes, como aconteceu naquela CPI de que V.Exa. foi relator. Aquela CPI trouxe um grande benefício para o País, porque muitas pessoas estão presas, ex-Parlamentares que foram acusados, até Parlamentares Federais. Recentemente, um foi condenado a mais 25 anos de prisão.

Então, parabenizo V.Exa. e tenho certeza que esta CPI realmente trazer um benefício muito grande para o nosso País.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Obrigado, Deputado Nilton Baiano.



É com muita alegria que recebemos o Deputado Reginaldo Germano, velho companheiro, sempre elegante.

O Deputado Carlos Sampaio tem a palavra.

O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO - Sr. Presidente, inicialmente gostaria de dizer da minha alegria em compor esta CPI, presidida por V.Exa., tendo 3 ilustres Vice-Presidentes. Para mim que já participei de várias comissões tendo V.Exa. à frente, é motivo de honra e é certeza de um trabalho profícuo em mais uma CPI que terá resultados práticos; não como tantas outras, infelizmente. Tenho certeza absoluta de que não acabará em *pizza*.

Aproveito a oportunidade para noticiar a todos os integrantes desta Comissão que tomei conhecimento da realização do I Seminário Internacional sobre Regulamentação da Posse e do Uso de Armas, que está ocorrendo no Rio de Janeiro. Na data de amanhã, especificamente, no seminário promovido pelo Viva Rio, teremos 3 importantes palestras. Ao longo do dia são várias, mas destacaria, Deputada Laura Carneiro, até por ser de lá, 3 importantes palestras.

A abertura dos trabalhos amanhã será feita com o moderador Martin Griffiths, para falar sobre o controle de armas em nível nacional.

Em seguida, teremos a exposição da Sra. Rebecca Peters, que é da Rede Internacional de Ações em Armas Pequenas e ex-coordenadora da Coalizão Nacional para o Controle de Armas da Austrália, que vai falar sobre o tema *“Aumentando a segurança pública pelo abandono da mentalidade de fronteira.”*

E, por último, vamos ter o Embaixador Luiz Filipe de Macedo Soares, do Ministério das Relações Exteriores, já às 14h, encerrando o seminário no dia de amanhã – porque o seminário vai até sexta –, falando sobre o tema *“América do Sul e controle de armas: Prioridades e abordagens no Brasil”*.

São temas relevantes e talvez pudesse haver a designação de alguém, em sendo possível. Faço apenas essa reflexão sobre esse tema.

É isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO APPIO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pois não, Deputado Francisco Appio.



O SR. DEPUTADO FRANCISCO APPIO - Sr. Presidente, Deputado Moroni Torgan; Vice-Presidente Laura Carneiro; Deputado Josias; Deputado Neucimar; Deputado Paulo Pimenta, que está no Rio Grande do Sul; Srs. Parlamentares; quando V.Exa. presidiu uma CPI que mobilizou o País, no Rio Grande do Sul instalamos a CPI do Crime Organizado. O Deputado Paulo Pimenta foi Presidente e coube a este Deputado ser o Relator daquela CPI do Crime Organizado. Antes, eu já percorria gabinetes, tratando dos caminhoneiros, e muitas vezes fui importunar a Deputada Laura Carneiro, pedindo que incluísse o tema dos caminhoneiros nos seus projetos, porque eles estavam sendo massacrados. Quero aproveitar para, publicamente, agradecer à Deputada.

Meu caro Deputado Moroni Torgan, a CPI do Narcotráfico e a CPI do Crime Organizado, no Rio Grande do Sul, comprovaram que não foi o crime que se organizou, mas a sociedade que se desorganizou. E fomos descobrindo aos poucos o que era o narcotráfico — como acaba de dizer o Deputado Nilton Baiano — e as vinculações com furto e roubo de cargas e com o tráfico de armas. No Rio Grande do Sul denunciávamos mais de 300 pessoas; metade delas já cumpriu pena de reclusão e outras estão em processo de investigação naquela CPI, a exemplo do que ocorreu com a nacional, extremamente séria — é verdade, sofrendo ameaças, pressões —, embora tenha ficado a descoberto a questão das armas.

No Rio Grande do Sul, há pontos de ingresso de armas contrabandeadas. Vamos trazer também para a CPI o trabalho de uma conterrânea do Deputado Josias e da Deputada Laura, uma socióloga do Rio de Janeiro, que fez uma palestra brilhante no Rio Grande do Sul, na CPI, mostrando que as nossas cidades estão sentadas em cima de arsenais, armas que foram contrabandeadas e que ingressaram...

A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO - *(Intervenção ininteligível.)*

O SR. DEPUTADO FRANCISCO APPIO - Resgatarei o nome e...

A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO - *(Intervenção ininteligível.)*

O SR. DEPUTADO FRANCISCO APPIO - Não exatamente, mas oportunamente farei isso.

Veja bem. Isso foi no ano 2000. Imprimimos até um trabalho muito consistente, que mostrou que o jovem não se satisfaz mais com a droga para obter *status* na sociedade; ele quer a arma. A droga já é irrelevante, ele quer a arma para



mostrar poder. Por isso, as nossas vilas, os nossos bairros, estão sendo hoje tomados de gangues de adolescentes, que ficam impunes à sociedade. Mas trarei essa palestra. Resgatarei essa palestra, que certamente também vai ajudar no encaminhamento da pauta do Sr. Presidente.

Cumprimento V.Exa. pela coragem, pela oportunidade. Este é um ano emblemático: estamos discutindo o Estatuto do Desarmamento e a sociedade vai se manifestar em plebiscito. Ao que parece, foi aprovado o regime de urgência para o projeto de decreto legislativo. Isso significa que esta CPI, se merecer a atenção da mídia, como mereceu a CPI que V.Exa. presidiu, certamente vai apresentar os resultados mais importantes na história do combate à criminalidade.

Parabéns, sorte e coragem. E que Deus ajude esta CPI!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Muito obrigado, Deputado Francisco Appio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Tem a palavra o Deputado Reginaldo Germano.

O SR. DEPUTADO REGINALDO GERMANO - É com alegria, uma satisfação incontida que me candidatei a participar desta Comissão. Soube que V.Exa. estava propondo a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito séria — porque vindo de V.Exa. sei que é séria, porque participei da CPI do Narcotráfico e em momento nenhum senti medo de morrer, porque só sente medo de morrer quem está comprometido com o outro lado. Então, na CPI do Narcotráfico fui completamente seguro do que fazia, porque sabia que não estávamos fazendo jogo político, não estávamos prejudicando pessoas inocentes, não estávamos buscando a mídia, a televisão, jornal, revista, mas que estávamos investigando exatamente aqueles que traziam para a sociedade, como foi o caso dos coronéis da Aeronáutica; como foi o caso do Deputado Eudo Magalhães, lá em Pernambuco; do Hildebrando Pascoal, que a imprensa agora e a Justiça corroboram com a atitude que nós tomamos. Não é a primeira condenação dele, essa já é a segunda condenação. Então, estão corroborando com o pensamento que tivemos a respeito de Hildebrando Pascoal, tempos atrás, quando naquela oportunidade.

Então, Deputado Moroni Torgan e, em especial, Deputada Laura Carneiro, uma mulher valente a quem eu queria fazer uma homenagem no Dia da Mulher. Não houve sessão solene, portanto não pude fazê-la. Foi uma falha desta Casa naquele



dia não organizar uma sessão solene. Eu estava pronto, tinha um discurso na ponta da língua para dizer da minha admiração por V.Exa., por todos os riscos que correu, por saber o Estado que V.Exa. representa, do perigo que é representar aquele Estado, principalmente naquela comissão em que estávamos, tal como esta em que estamos entrando agora.

Deputado Josias Quintal, por quem já tenho admiração muito grande. Fui soldado PM quando o Coronel Josias Quintal era capitão, se não me engano, ou major, e já sabia das atitudes que o coronel tomava naquela oportunidade, como oficial da Polícia Militar. Essa admiração que tenho é muito grande.

Deputado Neucimar Fraga, que vem agora com esse espírito de Magno Malta. É o espírito de Magno Malta. O Magno Malta é Senador, mas colocou o espírito dele no Deputado Neucimar Fraga. Claro, sem desmerecer a condição de V.Exa. de Deputado Federal, independente. Creio que quando a gente se espelha em um líder, quando a gente espelha a nossa vida em um líder, automaticamente as nossas atitudes serão iguais àquelas que o líder iria tomar. Então, é uma satisfação muito grande.

Sei, Deputado Moroni Torgan, que a partir de hoje iremos traçar um rumo nessa CPI e abalar o crime organizado. Abalamos quando eles estavam no narcotráfico e vamos abalar agora quando eles estão no tráfico de armas, porque já sabemos, desde aquela oportunidade, por onde elas entram. A autoridade brasileira sabe, não tomou atitude até hoje porque não quis. E nós já sabíamos naquela oportunidade e vamos tomar a atitude agora. Nós vamos lá. Por onde é que chegam os barquinhos? Os barquinhos vindo com as R-15, com as K-47, a gente sabe o caminho.

Então, tenho certeza de que, com V.Exa. na Presidência, nós vamos lá e vamos começar a impedir que essas armas continuem chegando ao País. Os nossos policiais, infelizmente, com armas como o 38 ou a metralhadora INA não podem combater a K-47, a R-15 e outros armamentos mais pesados. Estou aqui, Deputado Moroni Torgan, e V.Exa. pode contar com todo meu tempo. Eu vou dedicar o meu tempo todo para isso. Vou me irmanar e me abraçar com os irmãos da CPI. A partir de agora nós não somos Deputados, nós somos irmãos. O sangue de um vale pelo sangue do outro. A vida de um vale pela vida de outro. Se um for desonesto, estará colocando em risco a vida dos outros. Mas, como eu acredito na



honestidade, eu estou de corpo e alma nisso e quero que Deus nos abençoe para que a gente possa realizar aquilo que o Brasil precisa e que o Brasil merece.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Passo a palavra agora ao Deputado Neucimar Fraga, 3º Vice-Presidente desta Comissão.

O SR. DEPUTADO NEUCIMAR FRAGA - Sr. Presidente, Deputado Moroni Torgan; nossa Vice-Presidente, Laura Carneiro; Coronel Josias Quintal, nobres Parlamentares, colegas que aceitaram fazer parte desta Comissão que tem uma grande missão pela frente.

Deputado Moroni Torgan, nós sabemos do compromisso de V.Exa., que tem lutado neste Brasil há muito tempo no combate ao crime organizado e ao narcotráfico e que agora apresenta este projeto de resolução, aprovado em regime de urgência, sensibilizando os Parlamentares desta Casa sobre a importância de discutirmos e debatermos este assunto no Brasil, vamos prestar nosso serviço à Nação por meio desta Comissão Parlamentar de Inquérito que, a partir de hoje, a partir da sua instalação, tem um grande compromisso com a população brasileira: investigar, debater o assunto sobre tráfico de armas e promover audiências públicas para realmente colaborarmos com a Justiça e com as nossas polícias, que já estão trabalhando e que agora vão ter a colaboração desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Menciono o Ministério Público e a nossa Justiça, em especial, para que possamos dar respostas à população brasileira sobre a questão da violência em nosso País. Sabemos que a violência em nosso País também passa pelo tráfico de armas neste País. Nós demos uma grande contribuição ao País ao aprovarmos o Estatuto do Desarmamento, mas, como já havia sido profetizado por alguns Parlamentares contrários ao Estatuto do Desarmamento, estaríamos desarmando o cidadão de bem e deixando os bandidos armados. Essa profecia está-se cumprindo, e nós percebemos isso no dia-a-dia, pois os organismos de polícia não têm conseguido através de suas ações reprimir o tráfico de armas e cada vez mais milhares de brasileiros são vítimas da violência cometida por armas de fogo. E agora nós temos essa grande missão de dar resposta à população brasileira, atacando diretamente as organizações criminosas, os bandidos, as facções, que, além de ganhar dinheiro com o tráfico de armas no Brasil, tem colocado armas nas mãos de



pessoas inconseqüentes, que têm ceifado a vida e roubado o sonho de milhares de brasileiros.

Portanto, é com muito prazer que nós fazemos parte desta Comissão, indicados pelo Partido Liberal, para junto com todos os Parlamentares, que com certeza vão se desprender de muitas funções, dedicar-me a esta causa nobre que é combater o tráfico internacional de armas no nosso Brasil. Portanto, sinto-me orgulhoso, Sr. Presidente, e bastante lisonjeado por ser presidido por V.Exa. e estar em companhia da Deputada Laura Carneiro e dos demais Parlamentares que tiveram uma atuação brilhante na CPI do Narcotráfico, a exemplo dos Deputados Nilton Baiano e Reginaldo Germano, que fez parte daquela Comissão, assim como outros Parlamentares que estão na Casa.

Queremos também assumir este compromisso com esta CPI: de sermos membros ativos e atuantes para que juntos possamos dar uma resposta à população brasileira.

Muito obrigado.

Que Deus nos abençoe e oriente o nosso Presidente e o nosso Relator na condução dos trabalhos desta Comissão!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Obrigado, Deputado Neucimar Fraga.

Quero, antes de encerrar, fazer algumas observações: em primeiro lugar, todo o sucesso que tivemos na CPI do Narcotráfico deveu-se ao fato de nunca houve uma estrela, houve sim uma constelação. Então, essa é uma das coisas que quero que todo mundo saiba. Não tem ninguém mais importante nem menos importante nesta CPI. A união de todos os membros é que vai fazer a importância desta CPI, e todos vão ter espaço para trabalhar. Teremos grupos de diligência, nos quais Relatores estarão atuando; os Vice-Presidentes vão atuar como Presidente. E o Relator, tenho certeza, também gostará de dividir o trabalho. Nós temos um Brasil inteiro para visitar em razão de um assunto que é novo, em um assunto extremamente novo.

Já quero compartilhar com vocês uma reunião segunda-feira, à noite, em Goiânia, na qual teremos os 27 Delegados que trabalham com o tráfico de armas no Brasil presentes.



Estou convidando sem ônus para a Câmara, porque é o início dos trabalhos, portanto não daria tempo de a gente se organizar. Então, quem puder ir, Goiânia é pertinho, não há mistério.

Eu peço à Secretaria da Comissão que entre em contato com o Dr. Getúlio, da Polícia Federal, que ele dará informações onde vai ser, o hotel e tudo o mais. Quem quiser participar entre em contato com a Secretaria da Comissão. Eu estarei lá, justamente para esse primeiro contato com esse pessoal que já lida com o problema do tráfico de arma.

O SR. DEPUTADO REGINALDO GERMANO - Sr. Presidente, a Secretaria da Comissão não poderia mandar para cada gabinete dos Deputados que fazem parte da Comissão essa programação, o horário e tal?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pode. Não tem problema. Ele manda por *fax* e elas distribuem. Mas já posso adiantar que será segunda-feira, à noite. Vai ser um encontro entre eles, na terça e quarta-feira. Mas segunda, à noite, é suficiente para a gente já dar o recado da CPI e receber algumas informações nesse sentido.

Outra coisa, eu gostaria que os Deputados do Rio de Janeiro, principalmente os 2 Vice-Presidentes, se não estiverem presentes neste seminário, pelo menos possam gravar ou conseguir uma síntese das principais resoluções deste seminário citado pelo Deputado Carlos Sampaio. Acho importante, inclusive, já entrarmos em contato com o “Viva Rio” para poderem eles também colaborar conosco. Já fiz um contato com o Disque Denúncia do Rio de Janeiro, eles já estão à disposição para colaborar.

Outra coisa. Vamos ter de pensar em termos de estrutura. Já fiz um contato com a Polícia Federal, que vai nos ceder 1 delegado, 2 agentes e 2 escrivães para começarmos o trabalho. Eu vou encaminhar ofício depois, para justamente a gente continuar os trabalhos.

Então, segunda-feira à noite haverá esse encontro. Quem puder ir, vai ser importante, até mesmo para começarmos esse contato.

Eu gostaria, desde já, de designar todos os membros da CPI para que, nos seus Estados de origem, já trouxessem informações sobre esse problema do tráfico de armas, que vai bater – o Deputado Reginaldo Germano até disse – junto com o tráfico de drogas. Eu sei que os Deputados do Rio de Janeiro sabem disso. As



grandes quadrilhas, organizações criminosas do tráfico de drogas são traficantes de arma também, porque têm de armar todo aquele seu exército, lá, com 200, 300, 400, 500 mil armas cada um. Eu não sei o número certo, mas tem um relatório que depois nós vamos estudar, apresentado pelo Deputado Carlos Sampaio, que mostra que cada organização daquela tem centenas de armas ao seu dispor. Então, nós vamos ter uma ligação com o tráfico de armas. Sem dúvida, o grande objetivo desta CPI é desarmar os bandidos. Vamos desarmar todos? Claro que não. Mas vamos dificultar, pelo menos, que esse armamento chegue com tanta facilidade, como está chegando.

Há algumas linhas de investigação que nós temos de pensar. Há a linha de investigação da arma curta, da arma pequena, que é a arma de uso pessoal, muitas vezes. Essa arma tem algumas linhas que vêm, muitas vezes, do Paraguai para cá. Então, são linhas de investigação que nós vamos pegar. Temos também a linha de investigação de armas mais pesadas que entram pelos portos, segundo relatórios de que já tive conhecimento, e que entram pela fronteira também. Por exemplo, a arma pesada entra pela fronteira da Argentina. Há desvios também de locais oficiais de arma pesada. Temos que evitar que esses desvios aconteçam. Então, isso são algumas linhas de investigação. Há armamentos considerados pesados, apesar de não serem tão visíveis, não é uma granada, mas é dinamite. Houve roubo de dinamite, se não me engano, no Nordeste, quase 1 tonelada de dinamite foi desviada. Conseqüentemente, isso é usado, posteriormente, para assalto de carro-forte e um monte de coisas nesse sentido. São organizações criminosas que usam armas ilegais. Conseqüentemente, vamos chegar em um rol muito grande.

Por isso, quero conscientizar cada um aqui sobre a importância do seu trabalho. Estou mostrando algumas linhas de investigação que serão muito maiores quando vocês retornarem na terça-feira. Pretendo fazer uma reunião da CPI terça-feira à tarde. Eu gostaria já de convocá-la para amanhã, mas eu acho cedo ainda, mesmo porque o Relator ainda está com problema. Então, terça-feira à tarde teremos a presença do Relator, assim podemos ter todos vocês aqui conosco, já com idéias de roteiro para a CPI. Vocês sabem que, como já trabalhamos em outras CPIs, pegamos todos os roteiros e identificamos os mais urgentes. O que for mais urgente, nós começamos o trabalho e vamos tentar chegar aos demais. Nós vamos



nos dividir em grupos para realizar o trabalho. Tudo isso vai acontecer na CPI, sem problema.

Como o Deputado Reginaldo falou, aqui é uma família da sociedade para defender a sociedade de organizações criminosas. É esse o objetivo que temos aqui.

Pois não, Deputado Zico Bronzeado

O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO - Deputado Moroni Torgan, louvando a posse de V.Exa. e dos demais membros, queria ressaltar a importância desta CPI.

Ontem a Justiça confirmou a condenação do ex-Deputado Hildebrando Pascoal, fruto do trabalho da CPI em que V.Exas. atuaram, a CPI do Narcotráfico e do Crime Organizado. Isso mostra que, de todas as CPIs instaladas nesta Casa, uma das mais importantes foi essa que chegou a descobrir todo aquele cartel que havia no meu Estado e que causou a perda de mandato do ex-Deputado Hildebrando Pascoal. As condenações, que já são muitas, chegam a quase 60 anos. O Acre, hoje, é um Estado pacífico, diferente, quase livre. Inclusive eu gostaria de pedir ao meu líder que me indicasse para fazer parte, pelo menos, como suplente desta Comissão.

O nosso Estado faz fronteira com 2 países: Bolívia e Peru. A 150 metros da minha cidade há um Estado chamado Pando. Do outro lado, nós, o Deputado, o cidadão comum, somos capazes de comprar uma arma com a maior facilidade. Com esta CPI, nós poderíamos fazer uma visita técnica nessas duas fronteiras, com a Bolívia e com o Peru, para, pelo menos, alertar os 2 governos nesse sentido.

Mais um ponto que eu queria abordar: nós estamos aprovando nas duas Casas a dispensa de passaporte de brasileiros que vão para a Bolívia e que vão para o Peru, e de bolivianos e peruanos que vêm para o Brasil, o que irá facilitar a integração, mas também os problemas. Então, já vamos começar a pedir cautelas ou providências, no sentido de evitar a venda de armas nessas cidades fronteiriças. Inclusive, a Bolívia é um país que tem o comércio aberto para a venda de armas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pois não, Deputado. Eu ficarei muito feliz com a presença de V.Exa. nesta Comissão. É um trabalho parecido que nós queremos fazer. Infelizmente, é um trabalho pioneiro.

Eu gostaria de designar o Deputado Carlos Sampaio também para fazer, já, um contato com o Ministério Público, para que possam, tanto o federal quanto o



estadual, terça-feira, nos trazer uma resposta. Eu fiz um contato preliminar com o Procurador-Geral de República e ele se colocou inteiramente à disposição desta CPI. Mas precisamos também do Ministério Público Federal e dos Estaduais. Precisamos, desta forma, para que vocês entendam, fazer desta CPI um amálgama das instituições, um amálgama institucional, de modo que possamos unir as instituições no combate ao tráfico de armas. E é esse o nosso objetivo.

Gostaria que o Deputado Neucimar Fraga pudesse fazer contato com o Ministério de Relações Exteriores e com o Ministério da Justiça para ver se na quarta-feira teremos uma oportunidade de encontrar os Ministros para falar sobre esta CPI e o que pretendemos. Que pudéssemos, dessa maneira, então, já adiantar os contatos nesse sentido.

O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO - Só para fazer mais um registro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pois não.

O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO - Com aquela CPI — eu acho que foi a CPI desta Casa — foi indiciado um comandante da polícia lá da Bolívia, que inclusive é vendedor de armas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Quem sabe a gente já poderia começar com alguma coisa aí também, talvez com um grupo de diligência.

Essas são as idéias que eu gostaria de passar ao membros. Inclusive, vou pedir à Secretaria que já mande a todos os gabinetes de todos os componentes da CPI uma comunicação, a fim de que terça-feira tragam sugestões para nós. Também constará dessa comunicação informe sobre esse encontro em Goiânia e, ao mesmo tempo, solicitação de sugestões. Já estão designados a recolherem junto às autoridades dos seus Estados informações sobre esta área. Farei uma comunicação simples nesse sentido, para que pudéssemos começar o trabalho.

Quero ver se, a partir de terça-feira, iniciamos alguma coisa no sentido de elaborar um roteiro para CPI, já na outra semana, realizar algum tipo de audiência. Nós passaremos a semana que vem discutindo o roteiro; na outra semana já começaremos com as audiências que pretendemos na CPI.

Agradeço a presença de todos.

Antes de encerrar, convoco reunião deliberativa no dia 22, às 14h30min., no plenário 16.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pois não.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - V.Exa. vai apresentar uma proposta para a gente ou a gente vai dar sugestões à Mesa?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Pois não.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Só estou querendo me achar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Nós estamos marcando para terça-feira os Deputados virem com todas as propostas e sugestões, para que possamos começar a elaboração de roteiro para os trabalhos da CPI.

Eu avisei que segunda-feira haverá encontro com delegados responsáveis pelo combate ao tráfico de armas, em Goiânia, à noite. Quem quiser ir comunique à Secretaria da CPI. Vamos dar todas as informações acerca desse encontro. Terça-feira, às 14h30min., estaremos reunidos em sessão deliberativa da CPI, no plenário 16, para ouvi-los.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Qual o ramal da CPI?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - O ramal da CPI é 6-6210.

Dou por encerrada a sessão de hoje, com a minha gratidão a todos os Deputados e a certeza de que, se nós trabalharmos juntos, vamos fazer um grande trabalho por este País.

Muito obrigado.